



Momento da Perguntação (1) Família

Eis, Lindinhos e Lindinhas, tudo joiinha com vcs ? :-)

A Cláudia nos escreveu solicitando auxilio . Vamos colaborar?! :-)

O assunto da ajuda é muiito legal pra gente estudar junto tb :-)

Lembramos que a sala aceita apenas texto, ok?! Quem tiver anexo, por favor enviar para lucvdee, tá legal?! ;-)

Nome: Claudia

Assunto: Familia

Mensagem: Tenho muito receio de estar falando sobre o tema familia, nesta semana abordaremos A organização das familias e estou um pouco perdida sobre o assunto, gostaria que me ajudassem nesse tema.

Obrigado

beijocas mineiras com carinho no coração

Equipe Evangelize CVDEE

Ivair, Karina, Rosane, Lu e Bhethy

contato : <http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

* Na sala evangelize temos o momento da perguntação, que é postado exclusivamente pela equipe evangelize aos domingos; assim todo pedido fora do tema proposto para a semana e solicitações devem ser encaminhados para: <http://www.cvdee.org.br/contato.asp> tenham certeza de que todos, desde que dentro da DE, serão atendidos.

Oi, Cláudia, vc pode dar mais detalhes, medo do que por exemplo? Qual a faixa etária que vc trabalha, qual é o objetivo do tema (que comportamentos vc espera que as crianças alcancem?). Abraços. Claudia.

Claudia,

Trabalhar o tema família é importante e deve ser sempre bem considerado.

Não precisa ter receio, encontre um tema adequado, ou se quiser sentir-se mais segura peça inicialmente que cada um desenhe as pessoas de sua família. Assim você terá a base familiar de cada um.

Dê ênfase de que a família pode ser os pais, avós, tios e/ou responsáveis.

Evite referir-se a figura do pai e mãe juntos, lembre-se que muitos são filhos de pais separados ou moram com responsáveis.

Fale sobre as famílias espirituais e corporais.

Ressalte que numa família é preciso respeito, regras, limite, disciplina e responsabilidade.

Abraços

Bhethy

Sugestão para texto de apoio

O parentesco corporal e o parentesco espiritual

Os verdadeiros laços de família não são os da consangüinidade e sim os da simpatia e da comunhão de idéias, os quais unem os Espíritos antes, durante e depois de suas encarnações. Dois seres nascidos de pais deferentes podem ser mais irmãos pelo sangue.

Não é pelos laços de sangue que se criam elos entre os espíritos. O corpo é procedente do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, uma vez que o Espírito já existia antes da formação do corpo. Não é o pai quem cria o Espírito de seu filho, mas apenas lhe fornece o invólucro corpóreo, cumprindo-lhe auxiliar o desenvolvimento intelectual e moral do filho, para fazê-lo progredir.

Laços de afeto e desafeto entre os Espíritos

Normalmente, os espíritos que se reúnem numa família, através da reencarnação, principalmente como parentes próximos, já se encontram ligados por relações anteriores, que se expressam por uma afeição recíproca na existência terrena. Mas, também pode acontecer de se reunirem, numa mesma família, os que são completamente estranhos uns aos outros, afastados entre si por antipatias igualmente anteriores. Disso resulta um relacionamento de mútuo antagonismo, que lhes serve de provação.

Os verdadeiros laços de família não são os da consangüinidade

Assim, os verdadeiros laços de família não são os da consangüinidade e sim os da simpatia e da comunhão de idéias, os quais unem os Espíritos antes, durante e depois de suas encarnações. Portanto, dois seres nascidos de pais deferentes podem ser mais irmãos pelo Espírito, do que se o fossem pelo sangue. Podem então atrair-se, buscar-se, sentir prazer quando juntos, ao passo que dois irmãos consangüíneos podem se repelir, conforme podemos observar claramente todos os dias. Este é um problema moral que só o Espiritismo podia resolver pela pluralidade das existências.

A família corporal e a família espiritual

Sendo assim, há duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais. Duráveis, as primeiras se fortalecem pela purificação e se perpetuam no mundo dos Espíritos, através das várias migrações da alma. As segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual.

Foi neste contexto que Jesus, estando diante de sua mãe e de seus irmãos, perguntou a seus discípulos: _Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?_

(Marcos, cap. III, vv. 20, 21 e 31 e 35. _ Mateus, cap. XII, vv. 46 a 50.)

Estudo elaborado a partir do item A parentela corporal e a parentela espiritual, cap. XIV, de O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, editado pela Federação Espírita Brasileira _ www.febnet.org.br

www.consciesp.org.br

Olá Claudia,

Ao ler que nesta semana vc trabalhará Família, quero humilde e cheia de boa vontade de ajudar, te lembrar que hoje as famílias estão com novas formações, tenho um aluno, por exemplo, que é adotado por uma família de "pai" e "mãe" homens, vivem a verdade, ninguém esconde do garoto a homossexualidade, mas a sociedade...

Então, como apenas uma sugestão, inicie seu trabalho com uma roda de conversa, para sondar as constituições familiares de sua turminha. Assim vc não se surpreende e conseguirá trabalhar também o preconceito. A natureza tem muitos exemplos para a gente se orientar: existem as araras que depois de se acasalarem formam um casal "para sempre", e os cães que apenas se reproduzem percebendo a hora "H" do cio pelo odor, e depois seguem sem maiores laços. Para terminar, penso que família é o nosso ninho acolhedor, quentinho, gostoso, que às vezes nascemos neste ou que a vida nos dá em seu decorrer. Um grande abraço em seu coração Mônica

se os laços sanguíneos não são importantes posso até concordar mais faço sempre um questionamento sobre a genética. qual a real importância da genética dentro da doutrina espírita?

Eulina

Eulina,

Nossa Doutrina é baseada no tripé: - filosofia, religião e ciência. Neste ponto de vista não podemos desconsiderar a Lei do Progresso, que nos remete também, ao conhecimento científico.

A Lei do Progresso assinala a necessidade do homem desenvolver-se intelectual e moralmente, a genética, a que você se refere, neste caso, está inserida dentro do contexto do desenvolvimento intelectual, que é ciência, porque é preciso que seja comprovada. Não importa se os resultados trarão frutos positivos ou negativos, o que importa é busca incessante do conhecimento e após as pesquisas e estudos científicos será possível comprovar a sua importância dentro da nossa Doutrina.

Observe-se a citação abaixo:

... A Doutrina dos Espíritos tem um momento ciência. É o momento em que observa, lança hipóteses, experimenta e comprova, desvendando mais uma fração do fenômeno universal. É o momento que sucede ao filosófico e prepara o religioso, fortalecendo-o. É o momento que sustenta criticamente o ser humano em sua permanente aspiração à identidade com o Criador, à transcendência da transitoriedade da matéria... (extraído da página www.mediunato.org/documentos SBEE - ANO III - NÚMERO 6 _ SETEMBRO 1987)

Espero ter esclarecido um pouquinho essa questão.

Boa semana.

Bhethy

Olha,
tem uma passagem num livro do André Luiz que esclarece um pouco a
questão da genética. Missionários da Luz. Começa no capítulo 12, e trata
da reencarnação de Segismundo. Seria interessante dar uma lida!
Saudações amigas,
Cecília Vanessa